

"UM MUNDO AINDA NÃO REALIZADO": LITERATURA E CRÍTICA NA AMÉRICA LATINA

Mário César Silva Leite

RESUMO ESTENDIDO

O mote, o pretexto, o princípio da viagem:

Das ditaduras latino-americanas dos anos de 1960 até 1980 (+ou -) resta-nos um ditador que apodrece em vida após um atentado. De sua fazenda-exílio no Mato Grosso, enquanto o general grotescamente definha, um ex professor universitário faz a revisão das memórias romance-escrita do ditador. No rebojo labiríntico e verborrágico narrativo o "Salário dos Poetas" (2000) ", de Ricardo Guilherme Dicke coloca-se inexoravelmente no interior da tessitura narrativa latino-americana problematizando questões que sempre nortearam o discurso crítico sobre essa narrativa.

O percurso, a trilha:

Das teorias sobre a literatura latino-americana, o barroco, de Carpentier, o mundo não realizado, de Polar, o entre-lugar, de Silviano Santiago, a obnubilação, de Araripe Júnior, a expressão americana, de Lezama Lima, a dialética da malandragem, de Antonio Candido etc., até as teorias sobre a narrativa pós-moderna, essa pesquisa investiga as possíveis conexões de pressupostos entre o discurso literário e discurso crítico latino americano. Verifica-se em que medida a arte da "contraconquista", que para Lezama Lima seria o barroco (LIMA, 1988, p. 80), realiza-se no texto artístico sobre determinados assentamentos que não se encontram no texto crítico.

A literatura como formas (+ ou -) específicas de expressão parecem "realizar" o mundo latino-americano. A crítica...a ver.

Referências:

- DICKE, Ricardo Guilherme. O Salário dos Poetas. Cuiabá : Ed. UFMT, lei estadual de incentivo à cultura, 2000.
- LIMA, Lezama. A Expressão Americana. Trad. Irlemar Chiampi. São Paulo : Brasiliense, 1988.